



12ª MOSTRA DE PROJETOS DE EXTENSÃO

A REVERBERAÇÃO DAS AÇÕES ENTRE A URCAMP E A REGIÃO DA CAMPANHA NA CONSTRUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO

ELISABETH DRUMM
ANGELA SUZANA JAGMIN CARRETTA
LIA MARIA HERZER QUINTANA

INTRODUÇÃO

Com o intuito de divulgar uma das atividades de extensão universitária envolvendo os sete (07) municípios da região do Conselho Regional de Desenvolvimento – Corede Campanha, ocorrida em 2016 e 2017, na Urcamp que liderou a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) do Corede Campanha, apresenta-se um recorte da análise de aspectos que reverberaram entre os participantes e a comunidade regional.

A construção do PED envolveu pesquisadores, alunos bolsistas da Urcamp, a Consultoria Jr e representantes de diversos segmentos da sociedade dos municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul, os quais compõem o Corede Campanha. O processo ocorreu em 7 etapas: diagnóstico técnico; análise situacional; análise *Swot* (matriz Forças, Oportunidade, Fraquezas e Ameaças - FOFA); definição da visão, da vocação e dos valores regionais; elaboração da carteira de projetos; discussão sobre o modelo de gestão; definição de ações para implementar o plano aprovado.

A metodologia empregada foi definida pelo Fórum dos Coredes, baseado em Siedenberg (2010, p. 29), que defende o planejamento a partir de um ponto de vista territorial, “diz respeito ao levantamento de informações fundamentais para deliberar sobre opções consistentes, visando propor ações oportunas ao desenvolvimento de um determinado espaço”.

Inicialmente, ocorreu o diagnóstico técnico, a partir da busca de informações sobre a região, em fontes secundárias. Os seminários ampliados deram conta da análise situacional,

pois contaram com a participação de técnicos, de agentes políticos e demais componentes da sociedade civil organizada. Das reuniões municipais que apontaram as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades, decorreu a análise Swot (FOFA). A visão, vocação e valores regionais foram apontados também pelos participantes das reuniões. Análise e discussões nortearam o modelo de gestão e a definição de ações para implementar o plano aprovado.

O levantamento dos dados referentes às forças, as fraquezas, as ameaças e as oportunidades da Região, bem como as possibilidades de diretrizes, foi realizado por meio: 1) da análise de documentos já estruturados; 2) de um questionário online, distribuído na rede social (Facebook), que contou com a participação de 37 pessoas; 3) da participação de 130 representantes de diferentes instituições nas 06 reuniões realizadas. Realizadas 6 reuniões temáticas para aprofundar a discussão em torno dos dados e foram elaborados a Visão, a Vocação, as Diretrizes Estratégicas e realizadas reuniões nos 7 municípios para a análise dos projetos, o que envolveu em torno de 120 pessoas.

A partir do diagnóstico foi definida a visão: “Construir até 2030, o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) da Região da Campanha valorizando as potencialidades regionais, otimizando os processos produtivos e promovendo a qualidade de vida e o fortalecimento da governança regional” (DRUMM, 2017, p.14). As nove diretrizes estratégicas foram elaboradas considerando as cinco dimensões de gestão, conforme Figura 1.

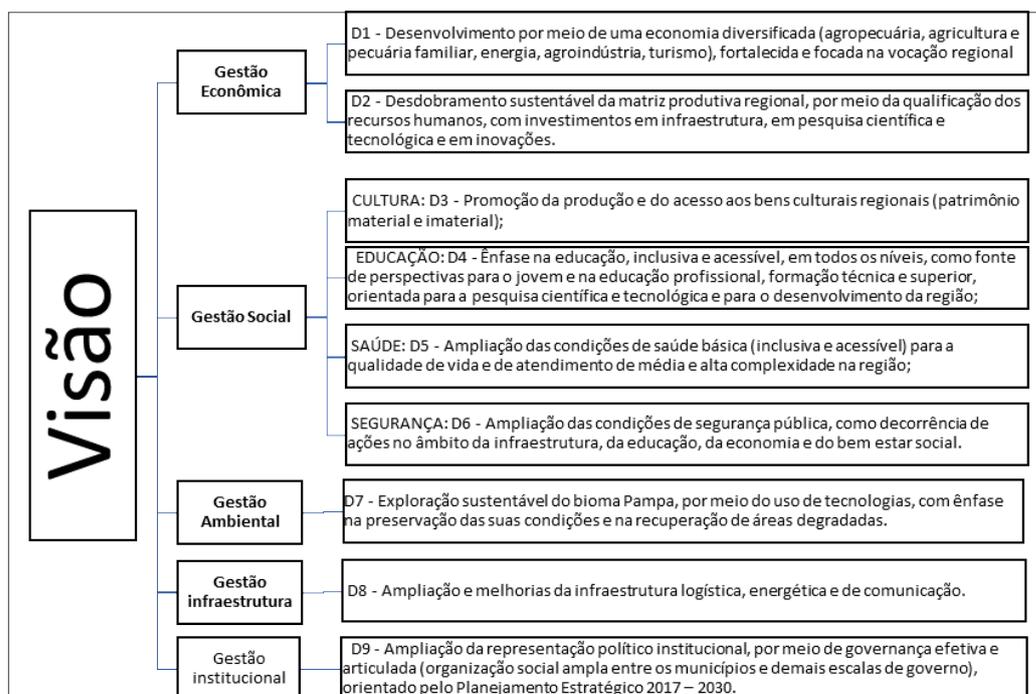


Figura 1: Visão e diretrizes estratégicas.
Fonte: Adaptado de Drumm (2017)

Foram construídos e aprovados junto à comunidade regional 46 projetos relacionados com as diretrizes. No processo, foram envolvidos 11 professores universitários, 12 alunos bolsistas e aproximadamente 250 sujeitos da comunidade regional, sendo que o processo decorreu de 20 reuniões/assembleias. A partir dos projetos definidos, foi elaborada a cédula da Consulta Popular de 2017/2018, cujo processo envolveu 16.362 eleitores que aprovaram os projetos: 1) apoio à cadeia produtiva do leite e da pecuária de corte, ovinocultura e agroindústrias; 2) qualificação e financiamento de centros de especialidades ou hospitais; 3) patrulha e monitoramento do abigeato. Os projetos receberam um montante de R\$ 2.554.285,70.

A participação da Urcamp no PED reverberou as relações entre docentes, discentes e a comunidade regional, na perspectiva de estabelecer um diálogo propositivo, em prol do desenvolvimento da Campanha. A ação comunitária, associada com as instituições dos da região, evidencia o seu papel de liderança e dos envolvidos nesse projeto. Com a elaboração do PED oportunizou-se para os discentes e os docentes experimentarem a relação com a comunidade e o exercício de refletir sobre a realidade regional.

PALAVRAS-CHAVE: Plano Estratégico Desenvolvimento. Campanha. Urcamp.

REFERÊNCIAS

ALLEBRANDT, S. L.; BUTTENBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R. Detalhamento de um modelo de planejamento estratégico territorial. In: SIEDENBERG, D. R. (Org.).

Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2010. p. 49-79.

DRUMM, Elisabeth C. (Org.). **Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região da Campanha 2015-2030.** 1ed. Bagé: Ediurcamp, 2017.